

REDAÇÃO

COLETÂNEA 1

Os trechos que seguem foram retirados de uma pesquisa encomendada pela TV Globo e pelo jornal Folha de São Paulo ao Instituto Data Folha (cf. Jornal Nacional - 22 de julho de 2006). A pesquisa objetivava saber a opinião dos brasileiros sobre o Estatuto da Igualdade Racial (apresentado pelo Senador gaúcho Paulo Paim).

De acordo com a pesquisa:

“64% dos entrevistados pelo Instituto Data Folha admitem desconhecer o projeto de lei. Apenas 9% conhecem bem o projeto”;

“65% dos entrevistados são a favor das cotas *para estudantes negros* nas Universidades Públicas”;

“por outro lado, 87% concordam que devem ser criadas cotas nas Universidades Públicas para pessoas *pobres e de baixa renda, independentemente da raça*.”

“78% concordam que as vagas nas universidades públicas *devem ser ocupadas pelos melhores alunos, independente da cor, raça ou condição social*.”

“55% dizem que as reservas de cotas para negros em Universidades podem gerar atos de racismo”;

“Dos entrevistados que se declararam negros, com renda de até 2 salários mínimos (56% dos entrevistados), 70% é a favor e 18% é contra a criação de cotas”;

“Dos entrevistados, que ganham mais de 10 salários mínimos (3, 38% dos entrevistados), 42% é a favor e 54% é contra a criação de cotas”.

COLETÂNEA 2

FRAGMENTO 1

Mensagem aos Discriminados

“Infelizmente, de geração em geração, a discriminação do homem pelo homem, quer seja por sexo, raça, cor, etnia, procedência, origem, religião, idade, classe social ou deficiência física, continua” (*Estatuto de Igualdade Racial, abertura – Brasília/2003*).

FRAGMENTO 2

“O Movimento Solidariedade visa à integração, à unidade de todos os seres humanos, com respeito total à natureza. Entendemos, também, que essa integração passará por mudanças na espiritualidade do ser humano. Acreditamos que mudanças numa visão solidária, fraterna e igualitária da sociedade dar-se-ão pelas transformações do homem no campo espiritual. Somente quando o homem puder olhar para dentro de si e perceber que não há resquícios de ódio, de orgulho, de egoísmo, quando o homem olhar para o seu irmão com total transparência e dignidade, vendo-o como um indivíduo em igualdade de condições, começará então um profundo processo de transformação na sociedade. Os velhos preconceitos ficarão para trás e o limiar de uma nova era surgirá”. (*Estatuto de Igualdade Racial – Brasília/2003, p. 1*).

PRODUÇÃO A

Através da escritura de um texto em prosa, cuja ordem tipológica seja, *predominantemente*, de caráter argumentativo/expositivo/explicativo (dissertativo), emita sua opinião sobre a temática abordada, que envolve o Estatuto de Igualdade Racial.

PRODUÇÃO B

A Carta de leitor é um gênero textual da esfera jornalística em que o LEITOR EMITE SUA OPINIÃO SOBRE DETERMINADO ASSUNTO tratado por essa esfera. Como exemplo, pode-se verificar a Carta de leitor abaixo, retirada da Revista Veja, Edição de 10/05/2006, p. 31, da Seção Cartas.

Bolsa Família

Com relação à reportagem sobre o Programa Bolsa Família, do governo federal, a revista mostrou exatamente o lado que faltava ser mostrado. É muito bonito distribuir dinheiro público para famílias pobres, muito embora os métodos de avaliação de pobreza sejam questionados

e poucos fiscalizados. Ainda que fossem perfeitos os métodos e as avaliações, isso não estimula que essas famílias continuem sem buscar algo melhor pelo seu próprio esforço? Parece-me uma forma legal de compra de votos com dinheiro público. Uma reforma tributária, e na legislação trabalhista, que diminuísse a incrível taxa de até 102 por cento que uma empresa chega a recolher de impostos sobre o salário de seu funcionário traria um benefício real à economia do país, colocaria mais gente trabalhando, mas com certeza o benefício eleitoreiro do “Esmola Família”.

Leitor.

(Carta enviada à revista Veja sobre “A Moeda eleitoral de Lula”, reportagem de 03 de maio de 2006).

De posse dessas informações e valendo-se das coletâneas, elabore uma Carta de leitor à Revista Veja sobre a temática abordada, que envolve o Estatuto de Igualdade Racial. **Não assine o seu nome na carta. Use apenas o pseudônimo: “Leitor”.**